

Bélo movimento de solidariedade, o que se manifestou dias atraz em uma das fabricas de tecidos desta cidade! Não podiam ter outro gesto esses operarios deante de uma clamorosissima injustiça perpetrada pela gerencia dessa fabrica contra dois diretores do Sindicato de Operarios Textis de Itú, recém-fundado e em vias de reconhecimento pelo Governo Federal.

O intuito evidente desse ato patronal revelou-se desde logo; não é nada mais que a resultante de uma serie de invetivas contra o Sindicato. Julgavam que, com essa manobra, a associação sindical se desfaria, se desarticularia para que a exploração barbara do operario continuasse na mesma trilha pela qual o arrastavam impiedosamente. São troços naturais de uma causa justa. Tudo que é nobre e bélo, grande e duradouro, ha de nacer do sacrificio.

O movimento esboçado e que ameaçava assumir um caráter serio e generalizado não foi senão a explosão dos sentimentos que se agitavam dentro do coração de cada operario, deante da miseravel espoliação que sofria.

Foi a colera, a ira sagrada que, como fagulha divina, irrompeu da consciencia proletaria. Todas as grandes conquistas, as grandes aspirações, as grandes realizações naceram no meio de tempestades, ódios e furcores.

O operariado ituano quer um órgão legal para defender seus legimos di-

Casas Pernambucanas

Tecidos leves para Verão

VENDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA

R. Dr. João Pessoa, 153-esq

Tinturaria e Reformas de Chapéus

Reformam-se chapéus de lã e pêlo.

Perfeito alveamento de tecidos de algodão.

Lavam-se e tingem-se tecidos de lã, algodão e seda.

Rua dos Andriadas 150

Preços modicos

reitos. E' preciso compreender que longe está o tempo em que se considerava a classe trabalhadora a parte baixa da sociedade. Ela é o fundamento da sociedade e deve ter todos os seus direitos legítimos reconhecidos. Respeitar o trabalho produtivo do homem, eis ai um rudimentar principio de justiça. Combater a exploração impiedosa do homem, eis ai um principio da fraternidade cristã. Quando o papa Leão XIII e, com ele, todos os socialistas, anatematizavam as duras condições em que se encontrava o trabalhador deante do capital deshumano, proclamavam uma verdade da filosofia natural.

Ignorando completamente as leis do trabalho que foram decretadas em nosso paiz apóz a Revo-

lução de 1930, a diretoria dessa fabrica ainda possuía a velha noção de que a classe operaria era uma massa amorfa, sem consciencia, sem direito de protestar. Mas a idéa do Sindicato foi mais forte que todas prepotencias dos dominadores, porque é uma idéa nobre e repousa sobre a noção de justiça.

O Sindicato Operario Ituano será órgão eficaz de combate a todas as medidas ilegais e de opressão que se pretenda aplicar contra os trabalhadores textis de Itú. Eles, os homens do capitalismo sem entranha, os que queriam o regime da lei, da Constituição devem conformar-se com a formação dos Sindicatos, que é perfeitamente legal, como se depreende do Decreto n. 13.770 de 19 de Março

de 1931. Tudo está se transformando. Novas idéas. Novos sentimentos. Diz o *O Conde Keiserling*, um dos eminentes pensadores da atualidade: *«Os principios, sob os quais viveram os nossos paes e antepassados estão hoje em dia caducos. Uma revolução mundial, tal como não se presenciára na antiguidade, prevalece em toda a parte. Um quarto corpo, a mocidade das classes inferiores, avança em todos os Estados. A geração moderna vive desapontada com os velhos ideais e procura substitui-los por novos. Oradores e condutores que compreendem o sentimento coletivo propõem as massas em uma avançada irresistivel, para a revelação de novas verdades, que, até então, eram sentidas de manei-*

ra obscura. As nações seguem esses lideres, por isso que eles exprimem os pensamentos e as aspirações dos milhões que constituem as nações» (V. Diario de S. Paulo 24--11--1933).

Não é mais concebivel que o capital possa dispor arbitrariamente do trabalho. A economia politica moderna demonstra que o capital deve retribuir o trabalho nas suas justas proporções. O capital deve ser humanizado, e essa humanização está conseguindo a propria classe trabalhadora com o auxilio de leis que o Estado vai decretando.

O Sindicato é a reação, dentro da lei, contra a deshumanidade do capital. Uma classe operaria que vive ha muito tempo impiedosamente sacrificada, não podia deixar de formar a sua associação com poderes juridicos para agir e evitar a odiosa e indebita intervenção policial, pois a personalidade de direito lhe facultará o entendimento diréto com os poderes publicos para solução de questões que a interessam.

Pela sindicalização, portanto!

ERMELINDO MAFFEI

(Leiam a 4.a pagina)

Para ele, o mundo já era um fardo insuportavel, para quem, como tão poucos, soube ter uma concepção tão profunda da existencia, uma compreensão tão alta do sofrimento humano, e uma ideia tão exata da eternidade, e compenetrar-se admiravelmente da fé, dessa fé que impele as almas para o milagre, para os grandes empreendimentos, e que faz vêr nelas a imagem, nitida ou apagada, mas recognoscivel, do Cristo.

Nesse periodo, em que as faculdades essenciais se lhe iam entibiando, mais de uma vez recomendou aos seus amigos não comunicassem a ninguém a sua morte e o amortalhassem apenas em um lençol escuro. O seu cadaver, que os doentes, o sepultassem; a sua sepultura que se ignorasse para sempre; a sua memoria que se desse por cancelada; a sua virtude, que fosse para o arquivo das cousas vulgares; o seu heroismo que ninguém o avaliasse; a sua santidade, que o mundo não a compreendesse. Provavelmente não se illustrou nas doutrinas dos grandes doutores. Bastaram-lhe simplesmente as palavras do Evangelho, para fazer delas um milagre de amor e construir com elas um edificio duradouro e bélo. Penetrou-as maravilhosamente, e foi esse o segredo de seu apostolado. Encerrado dentro de si mesmo, poderia rever a sua obra de quarenta e três anos. A morte não teria para ele a impenetrabilidade do misterio, porque nitida tivéra a percepção da eternidade.

Um dia claro de sói, luminoso como a sua alma, rompia triunfal para saudá-lo á bora extrema. Era a tarde de 6 de março de 1911. No hos-

PADRE BENTO DIAS PACHEGO

Conferencia realizada no dia 23-10-933, pelo Dr. Ermelindo Maffei, sob o patrocínio da Liga «Padre Bento», no Ituano Clube, em comemoração ao 90.º aniversário da ordenação sacerdotal do grande capelão dos lazarus).

(Continuação)

pital, comentava-se a ausencia do grande capelão que lá não aparecia ha meses. Aproximavam-se as quinze horas, quando cerravam, placidamente, pela última vez, aquelas palpebras serenas que cobriam retimas invalidas de ha muito. Despediu-se da terra com serenidade extraordinaria, como, com extraordinaria serenidade, se exercitára no mais raro dos sacerdocios. Assistiram-lhe á cabeceira alguns intimos e admiradores, entre os quais se conhecem, ainda vivos, três. O telegrafo transmitiu, para a Capital, uma noticia muito laconica, que o grande espirito de Amadeu Amaral ampliou em bellissimo perfil. Os lazarus do hospital, logo que souberam do trespasso do seu grande bemfeitor, dirigiram-se incorporados á camara mortuaria, debaixo de profunda desolação. Deante daquele vulto extraordinario, pungia-lhes então infinita amargura. Aniquilados, sentiram o abismo que se abria imenso. Onde tanta solicitude? tanto carinho? tanta bondade? como recebiam daquele co ação que a morte immobilizára para sempre.

Quiz o povo ituano exprimir o seu reconhe-

cimento á sua gloria suprema, essa gloria que honraria a historia de qualquer paiz, porque enobrecera a especie. A' noite, a uma funeraria deu entrada na igreja matriz, onde permaceu até a manhã seguinte. Daí se locomoveu o cortejo funebre para a ultima morada. A' passagem de esquife tão precioso, as familias ituanas se porfiavam em depositar o beijo do adeus em mãos tão peregrinas de virtude. A sua ultima vontade foi cumprida. A derradeira homenagem lh'a prestaram os lazarus do hospital. Quando o cortejo chegou ao portão do asilo, ali estavam eles reverentes, numa ultima prova de gratidão e veneração, esforçando-se em prender mãos dilaceradas ás alças do caixão, como que pudessem evita-lo ao abismo comum.

Naquele sitio perdido da cidade ituana, ainda hoje se acham as reliquias desse colosso do heroismo cristão, dessa figura excepcional, em que se esbarram os argumentos mais subis, mais perdidos do critica materialista.

Dorme gigante! O teu sonho foi muito grande para a nossa compreensão. A tua vida, uma sinfonia empolgante á solidariedade humana.

Nós, frageis creaturas, contentamos com os frivolos frutos do nosso egoismo. O sentimento da eternidade, que vibrou em tua alma incomparavel, foi capaz da extraordinaria obra que edificaste.

Semeaste e colheste.

(Continúa)

ÉCOS DE UMA PRISÃO

Damos, hoje, á publicidade a copia de um requerimento que foi enviado ao Chefe de Policia, por Ermelindo Maffei.

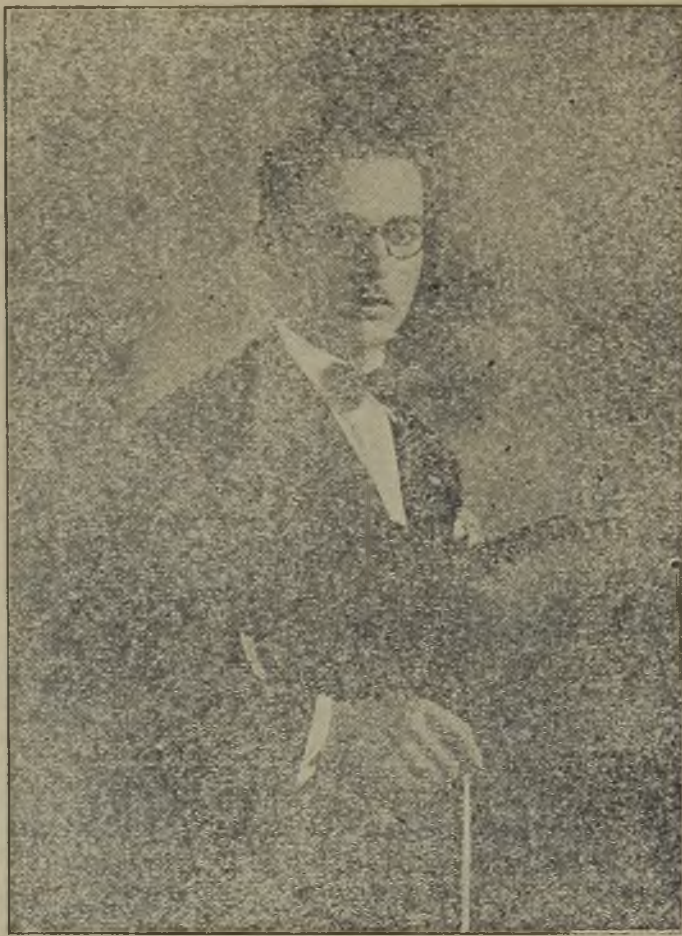
Exmo. Sr. Dr. Chefe de Policia do Estado de São Paulo.

Ermelindo Maffei, advogado e jornalista residente em Itú, vem expôr e requerer a V. Excia. o seguinte:

Quando de volta de Porto Feliz, onde estivera a serviço profissional, foi, nos dias nove de agosto deste ano, detido, na Estrada de Rodagem que liga essa cidade a Itú, por ordem do delegado regional de Sorocaba, dr. Pedro de Alcantara Carvalho, atualmente em Santos. Chegando a Itú, antes de ser conduzido prezo para a Capital, onde esteve no presidio politico da Liberdade, durante três dias, o escrivão e um agente da policia desta cidade de Itú, procederam a uma minuciosa busca em seu escritorio, de onde retiraram vinte e três (23) volumes referentes a assuntos diversos: economia politica, Enciclica do Papa Leão XIII (1), impressões de viagem á Russia, de escritores francezes, obras de combate ao buchevismo e de exposição, estudos doutrinarios de sociologia, e papeis varios, constantes de estatutos de sindicatos operarios de Itú e alto, conforme Dec. n. 19.770, uma conferencia sobre sindicalismo e diversas cartas ao Departamento do Trabalho sobre questões de salarios agricolas, alem de outras que não encerravam, em absoluto ideias dissimuladoras do credo marxista. Como se depreende, o sequestro da liberdade pessoal do requerente se prende á accusação gratuita e perfida de que ele, requerente, era um extremado propogandista do comunismo, militante, distribuidor de panfletos, folhetos e impressos subversivos, era o que lhe increparam os seus detratadores, que os tem por completamente irresponsaveis e ignorantes da doutrina marxista, e dela nem noção rudimentarissima concebem. A deficiencia pasmosa de cultura sociologica é a origem do epiteto de **comunista** que lançam seus autores sobre aqueles que, tendo estudado o problema operario e considerado as penosas condições

em que a classe trabalhadora vive, á mercê de um capitalismo deshumano, rotineiro e feroz, sentem a necessidade de contribuir para melhoria do estado economico-social do proletariado, tão injustamente repellido dos órgãos da justiça, da instrução e dos meios de produção, e a quem só resta o trabalho quotidiano, sem esperanças, sem probabilidade de melhoria, mas que um dia lhe raiará a aurora de suas justissimas reivindicações. Seria mais que ironico, seria sarcastico se fosse o supplicante acolher o surto, a investida da ignorancia.

Por não se conformar com as injustiças sociais, arrecessam ao carcere. Sem inquerito, sem averiguar o que de real havia na denuncia oriunda de espiritos reacionarios ao extremo, homens que talvez se aliaram a industriais, porque propugna o requerente pela formação de sindicatos, nucleos, de defeza e cultura do proletariado, e a adversarios politicoides, porque combate intransigente os metodos perrepiistas que desfiguraram a republica e salpicaram de iniquas maculas a dignidade humana. São tantos esses pecados que não cumpriram esses politicoides a penitencia merecida. A autoridade policial de Salto, os plutocratas que possuem as fabricas em seu poder, perrepiistas rancorosos, e bem provavelmente um certo senhor, cujo parte contraria está advogando em uma ação executiva que aquele moveu com um titulo inexistente e falso, são os elementos principais de quem suspeita o requerente com bôa razão, como os responsaveis pela sua prisão. Se, por uma conferencia sobre sindicalismo e adepto da sindicalização, o arrastaram ao carcere, que se quebrem as azas do pensamento humano. Nada apuraram de transcendental nas declarações que prestou, na Capital, ao comissario da ordem social, na noite de quatorze de agosto deste ano. Apenas uma profissão de fé no sindicalismo, e uma condenação ao tratamento barbaro do operario, principalmente nos estabelecimentos industriais de Itú, onde um homem, em plena capacidade de suas forças, trabalha exaustivamente oito a dez horas por dia, mal alimentado, extorquido nos alugueis de



JOAQUIM SARAIVA, jovem e inspirado musicista autor da valsa choro «Recordações de Itú»

RECORDAÇÕES DE ITÚ

(Nova letra)

VALSA

Letra de Mario de Brito Santiago

Musica de Joaquim Saraiva

Itú me traz recordação
E só meu coração que pode dizer
Mas tenho esperança
Que ainda um dia eu possa de ver
E quando eu deixar este mundo,
Na tumba para sempre en repousar
Gravado em meu coração
O seu nome hei de levar.

Quando em noites belas de luar
E estrelas eu no céu diviso
Como é triste recordar dos tempos de outrora,
Oh! Itú cidade dos meus sonhos
Esta valsa eu dedico então
Só por ti que pulsa o meu pobre coração.

Trago na minh'alma dolorida,
A saudade anil desse torrão natál.
Relembrando triste o meu passado
Vou vivendo sempre amargurado,
E hoje resta no meu coração
Uma esperança ainda a me animar
E a de um dia
A Rá voltar...

casas, além de muitas arbitrariedades, distincão alguma entre trabalho diurno e noturno, nenhuma proteção á mulher gravida, assistencia medica deficientissima, exigencia absurda no horario, e um miseravel salario, se é que merece esse nome, de \$200, \$400 e \$500, ao maximo, por hora, quando o capital se acumula na aquisição de outras fabricas, e nos lucros exorbitante de milhares de contos por ano. Acumulação de capital e miseria crescente. São fatos que estão patentes aos espiritos esclarecidos e não palavras inexpressivas. E' tudo isso que os sindicatos se esforçam em corrigir. E nós, e conosco todos aqueles que tem a consciencia impregna-

da do um pouco de justiça social, nos rebelamos contra essa iniquidade, esse sistema violador dos sacratissimos direitos do trabalho produtivo do homem. Essa a religião que professamos: a religião da consciencia e odio á injustiça e ao mundo de superstições e ignorancia que envenenam o espirito do trabalhador, á hipocrisia daqueles que, balbuciando tantas orações, se esquecem dos principios de moralidade e justiça. Seria mister, exmo. sr. Chefe de Policia, vir observar o ponto de origem da prevenção que se ergueu. Basta acentuar que a leitura de uma obra socialista ou marxista é tida como adesão a Moscou. Má-fé, ignorancia,

rotina, tudo conspira sobre aqueles que alcançam um pouco mais longe, nesta hora de vastas transformações em todo os setores da atividade humana. Que diriam esses bissonhos tipos de conselheiro Acacio ao saberem da applicação do programa de reconstrução economica nos Estados Unidos da America do Norte? Ainda ha dias, as folhas noticiaram que o Conselho Nacional Norte-americano do Trabalho, confiscou varias fabricas cujos patrões não queriam obedecer ao plano de socialização do presidente Roosevelt. Comunismo? Mas o sinatario que não se adeantou muito, simplesmente por a sua biblioteca comportar obras sobre questões sociais, o que é natural para um estudioso delas, e ser adeptos da sindicalização operaria, seus adversarios gratuitos se insinuam junto aos delegados de policia para armar o aparato de uma prisão tola e, ao mesmo tempo, picaresca.

V. Excia. que tem uma mentalidade de magistrado contemplada de cultura sociologica, ha de outorgar razão aqueles que pugnam por uma nova organização do Direito, mais consentaneo com o progresso da economia que gerou novas relações juridicas, ha de ver que não falta criterio áqueles que almejam uma justiça verdadeiramente como função social e não de uma classe que repouza sobre as contradicções da produção capitalista. Perseverando a sua consciencia juridica, o requerente pede a V. Excia. se digne ordenar lhe restituam os papeis que estão na Chefia da Policia ou na Delegacia de Ordem Social, junto as declarações que prestou na Capital e os livros que estão na Delegacia Regional de Sorocaba, pertencentes ao requerente, bem como lhe exhibir nesta, ou na repartição competente, os nomes dos denunciantes, que se esfarraparam na covardia do anonimato, sob o argumento de que o requerente tem na conta de que não é moral, nem juridico, suspeitar sem uma prova positiva, e fins de direito, visto como houve ofensa a liberdade pessoal do requerente.

Por ser de toda justiça pede deferimento.

Itú, 19 de setembro 1933

ERMELINDO MAFFEI

(Firma Reconhecida)

EDITAIS

Prefeitura Municipal de Itú

Imposto de frente de prédio, muro, cercas e terrenos

AVISO

De ordem da Prefeitura Municipal, aviso aos interessados, que durante o proximo mês de Novembro, se arrecalhará os impostos de *Viação Urbana* correspondente ao exercicio de 1933.

Findo o prazo referido será cobrado com o acréscimo da multa de 15 % sobre o imposto a pagar.

Para que não aleguem ignorancia faço o presente aviso que vai afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Tesouraria Municipal de Itú, em 27 de Outubro 1933.

O Tesoureiro e coletor Municipal,
Manoel dos Santos
Oliveira.

EDITAIS

Campinas

Interpelação e protesto

O Doutor Nelson de Noronha Gustavo, Juiz de Direito da primeira vara, desta cidade e comarca de Campinas, Estado de S. Paulo, etc.

FAZ SABER, a todos quantos este edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Lima & Cia., me foi dirigida a petição do teor seguinte: — Exmo. sr. dr. juiz de direito da 1.ª vara. — Por seu procurador abaixo assinado, Lima & Cia. comissarios, estabelecidos na praça do Santos, vem expor e requerer a V. excia. o seguinte: Os supplicantes em virtude de transações feitas com Cassio Ferreira de Camargo, que se assina Cassio Ferreira, brasileiro, solteiro, residente á rua Barão do Jaguará n.º ..., tornaram-se credores do mesmo em conta corrente, — por um saldo que era em 20 de junho de 1932 de Rs. 226:652\$700 (duzentos e vinte e seis contos, seiscentos e cincoenta e dois mil e setecentos reais). — saldo esse devidamente reconhecido pelo devedor. Não tendo conseguindo haver pelos meios amigaveis o pagamento desse seu credito (que não é o unico de que são os supplicantes titulares contra o mesmo Cassio Ferreira de Camargo), querem não só

interpelar o seu referido devedor para os fins do artigo 138 do Cod. Com. no intuito de constitui-lo em móra como ainda protestar pela propositura da ação de cobrança competente e contra qualquer alienação ou oneração dos bens do supplicado, que será tida como em fraude de credores e de execução assim como querem protestar ainda pela anulação da hipotéca já constituída pelo supplicado em fraude de execução, por escritura de 16/9/31 das notas do 2.º Tabelião desta cidade, em favor de Augusto de Moraes Carvalho. Nessas condições, requerem respectivamente se digue v. excia. ordenar: 1.º) que se tome por termo a ratificação da interpelação do protesto ora feito; 2.º) que do conteúdo desta petição e do termo referido seja intimado o supplicado Cassio Ferreira de Camargo para os efeitos de direito; 3.º) que se especiem, para conhecimento de terceiros editais de protestos ora feito para serem afixados nos auditorios da Comarca e publicados na imprensa oficial do Estado e local desta cidade e das cidades de Itú e Rio Claro onde também possuem bens o supplicado; 4.º) que do protesto ora feito se intimem também: a) O 1.º, 3.º, 4.º, e 5.º tabeliães e distribuidor da cidade bem como o official do Registro de Hipotecas da Comarca, intimando-se ainda: b) por precatória os tabeliães, distribuidores e officiais dos Registros de Imoveis das comarcas de Itú e Rio Claro acima mencionadas, para que todos esses serventuarios da Justiça referidos nas alíneas «a» e «b» supra dêem ciencia deste protesto a quantos nas suas notas pretendam lavrar, transcrever ou inscrever quaisquer contratos de alienação ou oneração de bens do devedor ou lhes requeiram certidões relativas a bens do supplicado; 5.º) que do protesto ora feito se intime ainda o titular da hipotéca referida para efeito da interrupção da prescrição; 6.º) que processados o protesto e a interpelação ora feitos, sejam lhes entregues os autos, depois de pagar as custas, independentemente de traslado. Nestes termos, pede deferimento. E. R. M. Campinas, 13 de novembro de 1933. P. p. Lauro Celidonio. (Legalmente selado)

DISTRIBUIÇÃO: Distri-

buida á 1.ª vara e ao 2.º officio. Campinas, 13/11/933 O distribuidor, E. Nery. REGISTRO: registrada sob n. 442, a fls. 13 do livro n. 2, em 13 de 11 de 1933. J. S. Gomes. DESPACHO: A. Como requerem. Campinas, 13-11-933. Nelson N. Gustavo. E nessa petição foi por mim exarado o despacho supra transcrito e em virtude da mesma tomado por termo o seguinte protesto e interpelação: Termo de protesto e interpelação. Aos 18 dias do mês de novembro de 1933, nesta cidade de Campinas, em cartorio, á rua Barão Jaguará, n. 1296, compareceram os requerentes Lima e Companhia, neste ato representados por seu advogado e procurador doutor Lauro Celidonio. O presente meu conhecimento o das testemunhas afixadas, do que dou fé. E perante estas, pelos requerentes, por seu referido procurador, me foi dito que nos termos da petição e respectivo despacho de folhas 2, que ratificam e deste fica fazendo parte integrante, interpelar Cassio Ferreira de Camargo, que se assina Cassio Ferreira, para os fins do artigo 138 do Cod. Commercial, no intuito de constitui-lo em móra relativamente ao credito de 226:652\$700 (duzentos e vinte e seis contos, seiscentos e cincoenta e dois mil e setecentos réis), resultante do saldo da conta corrente e reconhecido pelo mesmo Cassio Ferreira de Camargo, bem como protestam: 1.º) pela propositura da ação de cobrança competente; 2.º) contra qualquer alienação ou oneração de bens do supplicado, que será tida como em fraude de credores e de execução; o 3.º) pela anulação da hipotéca, já constituída pelo supplicado em fraude de execução por escritura de 16/9/31, das notas deste cartorio, em favor de Augusto de Moraes Carvalho. E de como assim disseram, dou fé, me pediram tomasse por termo seu protesto e interpelação, que é o presente, o qual depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado. Eu João da Silva Gomes, escrivão substituto, que subscrevi. (assinado) Lauro Celidonio — José Costa Barros — Francisco Grisi. E, para conhecimento de quem interessar possa, mandei expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e

publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Campinas, aos 13 de novembro de 1933. Eu, João da Silva Gomes, escrivão substituto, que escrevi. O juiz de direito da primei-

ra vara. (a) Nelson de Noronha Gustavo.

Está conforme o original. Data supra. João da Silva Gomes, 2.º escrivão substituto.

19--26—3

O Catolicismo

Partido Politico Extrangeiro

Pelo Dr. Carlos Sussekind de Mendonça

Libelo tremendo contra a hipocrisia do clero, mostrando, baseado em documentação honesta, a influencia perniciososa desses falsos discipulos do dulcissimo Rabbino. E' o livro mais sensacional do ano, pelas verdades que encerra.

PREÇO 6\$000

Quereis conhecer a verdade sobre a Russia Sovietica?

Lêde, hoje mesmo, sem mais tardança:

UM ENGENHEIRO BRASILEIRO NA RUSSIA

Este livro contém as cartas escritas por Claudio Edmundo da Costa, filho do publicista Luiz Edmundo, engenheiro brasileiro trabalhando na Russia Sovietica, explicando a um seu amigo aqui residente, com conhecimento de causa de longos anos de contacto com o proletariado russo, o seguinte: teoria do materialismo historico, critico do capital, o regimen comunista, o imperialismo, ultima etapa do capitalismo, historia da revolução de outubro, a obra gigantesca que a ditadura do proletariado está realizando, os problemas da prostituição, dos sem trabalho, da infancia e da industria e agricultura, resolvidos á luz de rigorosos principios scientificos. E' o trabalho mais interessante que já se escreveu sobre a *Russia Sovietica*.

Para se negar ou demonstrar o gigantesco esforço do povo russo, honestamente, é preciso que se conheça o que já ha realizado. Isto se consegue lendo «Um engenheiro brasileiro na Russia» pelo engenheiro Claudio Edmundo.

PREÇO 5\$000

Edição de Calvino Filho

Rua Senador Dantas, 48 — Rio de Janeiro

CALCEHINA

O Especifico da Dentição

A SAUDE DAS CRIANÇAS

Ao vosso filho já nasceu o primeiro dente?

Tem ele bom apetite?

E' ele forte e corado ou raquitico e anemico?

Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?

Os seus intestinos funcionam regularmente?

Dorme com a boca aberta? Constipa-se com frequencia?

Assusta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEHINA, o remedio que veio provar que accidentes da primeira dentição das creanças não existem?

Com o uso da CALCEHINA podem os nossos filhos possuir tão bons dentes como os povos do Sul da Europa.

A CALCEHINA é sempre util, em qualquer idade CALCEHINA evita a tuberculose e as infecções intestinais.

Vende-se em todas as farmacias. (4)

Manoel Alvarez

Constructor Civil

Encarrega-se de Construções de casa, Reformas, Plantas, e orçamentos. Preços modicos.

Rua Santa Rita, n.º 168

ITÚ

(5)

Externato Normal

(Legalizado)

Direção: Prof. Salathiel Vaz de Toledo.

—:— Corpo docente idoneo —:—

Importante: A época de inscrições aos exames de admissão no **Ginásio do Estado** é de 1.º a 15 de Fevereiro.

De acordo com a organização do ensino no Brasil, ninguém poderá matricular-se nas Faculdades de Medicina e Direito, nas Escolas Politécnicas, Naval, de Aviação, de Agronomia, de Medicina Veterinária, de Farmácia, de Odontologia, Normais e outras sem que tenha feito o **Curso Secundário** em Ginásios fiscalizados pelo Governo Federal como o de Itú.

Turma de Admissão do Externato Normal:

1 Armando Morais Barros	17 Paulo Morais Barros
2 Antonio Francischineli	18 Valdemar Ferreira Lisboa
3 Armando Francischineli	19 Virginia Morais Barros
4 Carolina Galiano	20 Wilson Eucliderico Macedo
5 Dulcinea Ferraz de Toledo	21 Maria Aparecida Lisboa
6 Elisa Morais Barros	22 Firmo França
7 Flavio Escobar	23 João Alarcão
8 Iolanda Lisboa	24 José Esmerio dos Santos
9 Jorge Loureiro Batista	25 Claudia Martins
10 Luiz Simon Neto	26 Raul Silacira Godoi
11 Leolino Morais Fonseca	27 Francisco Pompe Nardy
12 Lucinda Galiano	28 José Martini
13 Maria Giselda Zakia	29 Luiz Prado Galvão
14 Maria José da Costa	30 Honorato A. Campos
15 Maria Aparecida Simões	31 Custodio P. Sampaio Junior
16 Ney Morais	32 Flaminio Silveira Leite.

Mensalidade adiantada 30\$000

Continua aberta a matricula até 30 de Novembro proximo.

Outras informações, com o diretor na sede do estabelecimento a Rua Paula Souza, 110 — ITÚ

NOTICIARIO

Novo Prefeito

Para assumir o cargo de Prefeito Municipal de Itú, que vinha sendo desempenhado com geral contento dos munícipes pelo Snr. Luiz Antonio Mendes, secretario da Prefeitura, desde a renuncia do Dr. José Leite Pinheiro Junior, foi por decreto de 20 do corrente nomeado o Dr. Braz Bicudo de Almeida.

A posse que revistiu-se de grande simplicidade, teve alem do elemento oficial pouca concurrencia.

O «Progresso» fez-se representar no ato da posse, onde discursaram, o Snr. Luiz A. Mendes transmitindo o cargo, o Dr. Braz Bicudo de Almeida recebendo o governo da cidade e agradecendo a presença dos assistentes e os Drs. João Baptista de Souza e Antonio Las Casas de Oliveira que falaram sobre a pessoa do novo prefeito e sobre politica em geral.

Embora a nomeação do novo prefeito tenha sido recebida com certa frieza pelo povo ituano, podemos

afirmar ter S. Excia. qualidades para bem administrar os interesses da Municipalidade, dependendo somente da orientação politica a seguir, escolhendo seus auxiliares e seguindo a mesma norma de conduta honesta e proveitosa das administrações que o antecederam, depois da revolução de 1930.

No entretanto si S. Excia. preferir seguir a orientação dos administradores apeados pela revolução de 1930, de ante mão poderemos afirmar que será um desastre administrativo, politico, moral e financeiro a sua gestão.

Para tanto, basta recordar o lamentavel estado financeiro em que foi encontrada a Prefeitura em 1930, quando verificou-se não existir dinheiro em caixa e mais de 400 contos de reis de divida flutuante.

Ao contrario, o novo Prefeito recebe agora a administração sem divida flutuante, com inumeros melhoramentos publicos e com mais de 100 contos de reis em caixa.

Isto posto, estamos quasi convictos que o Dr. Braz Bicudo de Almeida,

Piano

Vende se um «Alemão» quasi novo e em perfeito estado, com cordas cruzadas e cêpa de metal pelo preço de 1:600\$000. Informação nesta redação.

saberá escolher o caminho a seguir e si este for o já delineado pelos prefeitos de 1930 para cá, ferrosamente terá que conquistar o apoio da opinião publica.

Será prudente esperar.

Movimento operario

Segunda feira desta, correu pela cidade a noticia de que os operarios da Fiação «Maria Candida» haviam deixado de comparecer, em massa ao serviço.

Procurando saber o que de positivo havia, soubemos logo tratar-se de um movimento de solidariedade para com tres diretores do Sindicato de Operarios Textis, de Itú, recém-fundado, que haviam sido despedidos do estabelecimento industrial «São Pedro», unicamente por dirigirem á sua gerencia reclamações sobre o grande atraso de salarios.

O movimento, que ameaçava generalizar-se, teve um caráter eminentemente pacifico, embora segunda e terça-feira de manhã, praças policiais de armas embaladas se postassem nas imediações da fabrica «São Pedro», tendo attitude agressiva algumas militares.

A noite de 20, a diretoria do Sindicato convocou uma assembléa extraordinaria que teve concurrencia imponente, na qual foi lavrado energico protesto contra a diretoria da Fabrica «São Pedro» pela sua posição assumida e assentado o voto de solidariedade para com o presidente Eneido de Moraes, o 2.º secretario José Manoel Custodio e o tesoureiro Elisario Borges.

No dia seguinte, a diretoria do Sindicato foi surpreendida com um pedido da autoridade policial para se entender com o delegado auxiliar que viera a esta cidade, para solucionar o caso que, evidentemente, escapara a sua alçada, uma vez que era social e não policial.

Do entendimento, resultou que um dos diretores seria readmitido e que os outros dois aguardassem solução. Tendo antes, porém, o Sindicato se comunicado pelo telefone, com o Departamento Estadual do Trabalho, solicitando a vinda de um fiscal, este aqui chegou na manhã de quarta feira, entrando logo em entendimentos com a gerencia da Fabrica São Pedro, ficando resolvido o seguinte:

- 1.º que o pagamento de salarios será feito em dia;
- 2.º que seria providenciado a cessação de irregularidades do pagamento de salarios;
- 3.º que o salario minimo tivesse aumento;
- 4.º que as horas extraordinarias seriam pagas como determina a lei;
- 5.º que seria estipulado a convenção coletiva entre os operarios e patrões, estabelecendo-se a duração de horas normais de trabalho e o salario extraordinario.

Missa em acção de graças

Transcorrendo no proximo dia 30 do corrente, o aniversario natalicio do nosso Revmo. Vigario Padre JOSÉ MARIA MONTEIRO, a Irmandade de Sto. Antonio manda celebrar uma missa em acção de graças, ás 7 horas na Igreja Matriz e convida para assisti-la, todas as Irmandades e Associações Religiosas da Paróquia, os fieis e admiradores do Revmo. Vigario.

A Diretoria

Pelo que se vê, o digno fiscal do Departamento tudo providenciou para que o operariado tivesse algumas das suas reivindicações atendidas, esperando-se que elas sejam realizadas dentro de um periodo de quinze dias, conforme ficou assentado.

Musica no jardim

Domingo ultimo, pela primeira vez, ocupou o corêto do Largo da Matriz, a banda militar do Regimento aqui aquartelado.

Dado o exiguo espaço de tempo que medeia a sua organização, graças aos esforços do Tte. Ernesto de Sá Barros, seu competentsimo regente, a estrêa foi auspiciosa, pois o programa satisfiz plenamente a assistencia que era grande e encheu de entusiasmo a população que pôde orgulhar-se de possuir na cidade, um conjunto musical que servirá de modelo e incentivo para o progresso das demais aqui existentes.

Itá, berço do Maestro Elias Lobo, foi e continuará sendo a terra da musica.

Hoje a corporação musical «União dos Artistas», sob a regencia do maestro José Bispo do Prado, dará execução ao seguinte programa:

I.a Parte

- 1—Festa in Roma—Passo Doppio.
- 2—Haroldo—Sinfonia—G. Verdi.
- 3—Senhorinhas Ituanas—Valsa—Jose Bispo do Prado.
- 4—Não faz amor—samba—A. Oliveira.

II.a Parte

- 5—Bocacio—pout-porri—F. Suppe.
- 6—Um sonho de amor—valsa—J. B. Junior.
- 7—Ebreo—Dueto—M. Apoloni.
- 8—Fiesta—Fox-Rumba.
- 9—High-brown—marcha melodia—João Palazzoli.

Festa da Bandeira

No dia 10 do corrente, precisamente ao meio-dia realizou-se no grupo escolar «Cesario Mota» na presença dos professores e dos alunos, a cerimonia do hasteamento da Bandeira.

Formados os alunos em frente do edificio, hasteou-se o nosso pavilhão sendo cantado o hino á Bandeira pelos alunos. O diretor do grupo disse umas palavras sobre o ato. Em seguida foi cantado o Hino Nacional pelos alunos.

Visita

Esteve nesta, tendo nos distinguido com o prazer de sua amavel visita, o joven e talentoso moço sr. Arlindo Previtali, da redação do nosso presado colega «O Porto Feliz», da vizinha cidade que lhe empresta o titulo.

«Sino Azul»

Temos sobre a nossa mesa de trabalho, o volume VI, n.os 69 e 70, correspondente aos meses de Setembro e Outubro, da interessante revista «Sino Azul», publicada para os seus empregados da Companhia Telefonica Brasileira.

Exposição de trabalhos

O Sr. Diretor do Grupo Escolar «Cesario Mota», comunica-nos que a exposição de trabalhos daquele estabelecimento estará, aberta, hoje, amanhã e depois.

SECÇÃO LIVRE

Declaração

Dr. Virgilio P. de Souza Lima, declara ás pessoas de suas relações e ao Povo Ituano que nada deve nesta cidade, e que nenhuma divida contraio durante os acontecimentos verificados em 1932 neste Estado, como me dico que foi do extinto 4.º R. A. M.

Quem se julgar prejudicado com a presente declaração se apresente devidamente documentado que será satisfeito o pagamento.

EDITAL

Inspetoria Sanitaria de Itú

De acôrdo com o artigo 355 e 342 do codigo sanitario do Estado, fica terminantemente proibido o emprego de argamassa de argila e saibro nas constrções que se iniciarem a partir desta data, devendo as respectivas plantas passarem por esta Inspetoria para o competente visto da autoridade sanitaria.

Itú, 24 de Novembro de 1933.

Dr. A. Campos

Cine Central

HOJE DOMINGO HOJE

A's 8 1/2 horas

Venus Loira

com Marlene Dietrich